



UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 20

Quinta-feira, 04 de agosto de 1988.

N.º 1.063

Novos diretores e conselheiros da FUNARBE são empossados pelo Reitor

Os novos diretores da Fundação Arthur Bernardes (FUNARBE) foram empossados em seus cargos, durante solenidade realizada segunda-feira passada, dia 1.º, presidida pelo Reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Geraldo Martins Chaves, que também deu posse aos membros dos conselhos de administração e fiscal da Fundação. São estes os novos diretores: professores Sebastião César Cardoso Brandão, presidente; Carlos Sigueyuki Sedyiyama, diretor-técnico; e José Edson Lara, diretor administrativo-financeiro.

A cerimônia de posse foi na Reitoria, às 10h30m, e contou com a presença de autoridades universitárias e servidores da UFV e da FUNARBE.

Ao abrir a cerimônia, o Reitor Geraldo Martins Chaves cumprimentou a todos, passando a elogiar as mudanças introduzidas no estatuto da FUNARBE, dando ênfase à criação do conselho fiscal e aos mecanismos que garantem maior independência aos dirigentes da Fundação, em relação à administração da Universidade, inclusive a não-coincidência dos mandatos e a própria escolha dos dirigentes, feita por um colégio eleitoral, formado por um representante de cada centro de ciên-

cias e de cada conselho técnico e pelos chefes dos departamentos. O Reitor da UFV fez ainda referências ao bom trabalho da diretoria anterior, presidida pelo professor Pedro Henrique Monnerat.

Além dos membros da diretoria, foram empossados como membros do conselho de administração, os seguintes professores: Aquira Mizubuti, Raimundo Nonato de Miranda Chaves, Francisco de Paula Neto, Joênes Pelúzio de Campos e Nairam Félix de Barros (efetivos); Samuel Lopes Lima, Maurílio Alves Moreira, José Clévio Dias Casali, Sônia Coelho Alvarenga e Maria Lúcia Simonini (suplentes). O conselho fiscal é formado pelos professores Antônio Luiz de Lima, Bairo Fernandes e Carlos Antônio Moreira Leite (efetivos); Osvaldo Ferreira Valente, José Domingos Galvão e Maurinho Luís dos Santos (suplentes).

Após a assinatura do termo de posse, o professor Sebastião César Cardoso Brandão agradeceu a confiança do colégio eleitoral pela escolha dos novos dirigentes da FUNARBE, prometendo trabalho e esforço para colocar a Fundação na posição que deve representar dentro da UFV.



O Reitor Geraldo Martins Chaves faz seu discurso, durante a cerimônia

VI Congresso de Estudantes de Zootecnia



Os estudantes participam da abertura do Congresso. No detalhe, a mesa que dirigiu a solenidade.

Cerca de 300 estudantes do curso de Zootecnia estão na Universidade Federal de Viçosa, desde a última segunda-feira, para o VI Congresso Nacional da categoria, cujo encerramento está previsto para o próximo sábado. Ainda neste dia, às 14h30m, os estudantes, provenientes das mais diversas universidades brasileiras, participam da Reunião Nacional de Entidades de Zootecnia (RENEZ), que congrega os Centros e Diretórios Acadêmicos do curso.

A realização do evento foi coordenada pelo Centro Acadêmico de Zootecnia da UFV, com apoio da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários da UFV, do Departamento de Zootecnia (DZO) da UFV e do Centro de Ensino de Extensão (CEE), além do patrocínio da Companhia Zootécnica Agrária (Tortuga). O CA ainda contou com a colaboração da Associação Esportiva Viçosense e da Prefeitura Municipal de Viçosa.

A solenidade de abertura do Congresso ocorreu às 14h30m de segunda-feira, no Centro de Vi-

vência da UFV, onde estão sendo realizados os debates e as palestras. Participaram da mesa os professores Nicolino Taranto Fortes (Chefe de Gabinete do Reitor), representando o Reitor Geraldo Martins Chaves, Joaquim Campos e José Brandão Fonseca, ambos do DZO/UFV; o representante do Secretário da Agricultura, José Alexandre Ferreira; o Secretário-Geral da Secretaria Nacional das Entidades de Zootecnia, Melanio de Barros Correia Neto, e o representante do CA de Zootecnia da UFV, Anderson Rabello.

Na programação estão incluídos debates e palestras sobre vários assuntos, como «Conjuntura Nacional — Zootecnia e Meio Ambiente», «Política Agrária», «Uso de Anabolizantes», e outros. Também estão sendo oferecidos os cursos «Transplantes de Embriões», «Manejo de Pastagens» e «Criação de Suínos», todos no Pavilhão de Aulas da UFV. O evento termina no próximo domingo, dia sete, com o encerramento da RENEZ.

2.º Simpósio Mineiro de Sementes na UFV

Começa terça-feira, dia nove, na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o 2.º Simpósio Mineiro de Sementes.

O Simpósio terminará na quinta-feira, dia 11, e suas atividades, durante os três dias de realização, serão desenvolvidas no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. A promoção deste evento é do Centro de Ciências Agrárias (CCA), do Departamento de Fitotecnia (DFT) e do Conselho de Extensão. A coordenação deste Simpósio é dos professores Roberto Ferreira da Silva, Múcio Silva Reis, Eveline Chartuni Mantovani Alvarenga e Eduardo Fontes Araújo, do DFT.

VIII Semana do Administrador na UFV

O Centro Acadêmico (CA) de Administração da Universidade Federal de Viçosa (UFV) promoverá, de 16 a 19 de agosto próximo, a VIII Semana do Administrador, quando serão debatidos problemas relacionados com o curso.

A abertura está marcada para as 19 horas do dia 16, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. O apoio é do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes e do Departamento de Administração e Economia (DAE).

A Semana do Administrador reunirá estudantes, técnicos e professores das áreas, estando a organização do evento a cargo do CA.

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da



Casa-sede da CEDAF, na qual o Presidente Getúlio Vargas assinou o ato de inauguração, em 26/04/39.

A Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário de Florestal (CEDAF) foi incorporada à Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG), atualmente Universidade Federal de Viçosa (UFV), pela Lei n.º 1.360, de 5 de dezembro de 1955, tendo sido, anteriormente, a Fazenda-Escola do Estado de Minas Gerais, inaugurada em 26 de abril de 1939.

Ao longo de sua história, a CEDAF tem-se dedicado à formação de capatazes, técnicos e administradores rurais, em três fases distintas: a fase «histórica» da Fazenda-Escola, que compreende o período de 1939 a 1948; a fase de implantação dos cursos técnicos, no período de 1948 a 1982, da EMAF (Escola Média de Agricultura de Florestal); e a fase atual, em que busca consolidar-se como Central de Ensino e Desenvolvimento Agrário, com linhas diversificadas de atuação, com base nas filosofias de ensino, experimentação, extensão, fomento e produção. O engenheiro-agrônomo José Levy de Oliveira, atual diretor da CEDAF, revelou também que «o corpo docente da Central é composto por 40 professores, e o corpo técnico-administrativo, por 270 servidores».

Estrutura

Para atuar em todas essas linhas de ação, a CEDAF organiza-se em Núcleos (de Agronomia, de Conhecimentos Gerais e de Zootecnia); Coordenações (de Ensino e Extensão) e Serviços (Finanças, Material, Pessoal, Assistência Comunitária, Manutenção do «Campus», Registro Escolar e Estágios Supervisionados). Tais núcleos são, ainda, subdivididos em seções e setores, especializados.

A estrutura física e material é

representada por uma área de 1.700 hectares e prédios e instalações que somam oito mil metros quadrados de área construída. «Além disso», frisou o diretor da CEDAF, «ainda se deve considerar os lagos e represas que somam um potencial de acumulação de, aproximadamente, um milhão de litros de água, além dos rebanhos de gado bovino (corte e leite), equino, suíno, aves e outros pequenos animais.» Completam essa estrutura um bem montado parque de máquinas agrícolas e tração mecânica e animal; equipamentos de irrigação, estábulos, currais e diversificado setor de indústrias rurais, para o processamento de carnes, leite e vegetais.

Dentro da área de irrigação, um dos aspectos mais relevantes da estrutura da CEDAF é o seu Pivô central, instalado em terreno de cultivo, que triplicará a produção de culturas de ciclo curto. Com raio de 343 metros, esse Pivô irriga

uma área de 40 hectares, consumindo, em média, 60 mil metros cúbicos de água por mês. Para o giro completo do sistema na plantação, são necessárias 22 horas. Uma represa, localizada na própria Central, com vasão média de 23 litros por segundo, alimenta o Pivô.

Localização

O «Campus» da CEDAF situa-se no município de Florestal, a 65 quilômetros do centro de Belo Horizonte. Seus terrenos situam-se na área de transição para o cerrado, em direção ao Triângulo Mineiro, dentro do «cinturão verde» da capital estadual. «Isso lhe confere», assinala o engenheiro José Levy de Oliveira, «privilegiada posição como centro de pesquisa e experimentação e como futuro centro de treinamento e extensão da Universidade Federal de Viçosa, em virtude da geomorfologia de seus terrenos (de ondulados a quase planos), do clima e da localização geopolítica, bastante favorecida. A CEDAF é um cartão de visitas da UFV, que se localiza perto de instituições e de centros de decisões na sua área de excelência, a de Ciências Agrárias.»

A Central tem como objetivo o incremento das atividades de ensino de segundo grau, da pesquisa agropecuária e da extensão rural. Seus objetivos são vinculados aos da UFV e sustentam-se no mesmo eixo da Universidade: Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo como suporte as atividades que proporcionam a obtenção de insumos intermediários, como sementes e mudas melhoradas, matrizes etc. Também se encaixam nesta filosofia de trabalho a viabilização do desenvolvimento e o aperfeiçoamento da qualificação profissional no campo da



Na Semana do Hortigrampo foi o de Helicicultura

agropecuária e da prestação de serviços da CEDAF, bem como experimentação e as demonstrações práticas a técnicos e produtores rurais.

Ensino

A CEDAF começou suas atividades de ensino em 1939, anos depois, com a implantação do Curso Médio de Agricultura. Foi o período de 1949 a 1988, em que a Central já formou 1.537 agropecuários, 106 técnicos, 27 em secretariado, 10 assistentes de administração, totalizando 1.697 diplomações.

O diretor da CEDAF afirma que, «por sua estrutura humana, a CEDAF pode avaliar seu desempenho em Ensino Técnico, necessário, então, que se tenha uma estrutura de apoio, já que a UFV de Florestal não oferece condições de moradia, por exemplo, necessária».

O curso técnico em administração da CEDAF é dos melhores do País, pois oferece conhecimentos de agronomia, engenharia agrícola, administração e economia rural e ciência da computação. «Neste último item, a CEDAF tem similares entre as universidades», lembrou o engenheiro José Levy de Oliveira. O curso de administração, por sua vez, desempenha papel social, viabilizando a educação formal de segundo grau com opção profissionalizante para a juventude florestalense vinculada ao meio rural.

Pesquisa

O desempenho da CEDAF neste segmento da atividade



O prédio principal da CEDAF.



UFV
INFORMA

Publicação semanal da Universidade Federal de Viçosa, editada pela Imprensa Universitária. Diretor Responsável: Jornalista Antônio José de Araújo (SJPMG n.º 1171 e Reg. Prof. no MTB n.º 1.111). Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o n.º 04, Livro B, n.º 1, Fls. 100. Administração, Redação e Oficinas Gráficas: Imprensa Universitária da Universidade Federal de Viçosa. Ed. Francisco São José - «Campus» Universitário - Tel.: (031)899-2242 - Telex: (31)3571 - CEP 36300-000 - Viçosa - Minas Gerais.



Eventos da Instituição. Ela se realiza com ampla participação de professores, alunos e servidores, além da participação efetiva de instituições públicas e empresas industriais e comerciais que contribuem para sua diversidade e brilho.

«Todos os anos são oferecidos de 15 a 19 cursos diferentes, com a participação média de 350 a 400 hortigranjeiros. Cada curso tem a duração de 40 horas, nas quais o aluno aprende fazendo», esclareceu o diretor da CEDAF. Durante as atividades de lazer da Semana, desenvolvida após as aulas, acolhe-se um público médio de 1.500 pessoas, por noite.

As demais atividades de extensão constam de cursos de curta duração, sendo mais procurados os de aproveitamento integral do leite e da carne na fazenda, de mecanização rural e drenagem. As palestras técnicas e os cursos ministrados fora da CEDAF por seus professores versam, predominantemente, sobre apicultura e aproveitamento de leite e de carnes.

Produção

As atividades de produção, longe de concorrerem com as de Ensino, Pesquisa e Extensão, constituem, na opinião do diretor da CEDAF, «importante apoio àquelas atividades por excelência da Universidade. A produção proporciona os campos de aplicação das tecnologias ensinadas e introduz, no funcionamento geral da Central, o clima de planejamento de atividades e de controle de resultados complementares ao ensino e essencial para consolidar a mentalidade gerencial indispensável ao eficaz desempenho profissional».

Na sua maior parte, os alunos da CEDAF serão futuros executores no seu ramo de ação, necessitando demonstrar vivência e segurança na variedade de problemas de uma Unidade de Produção Agropecuária. «A CEDAF, dentro de suas vocações, proporciona aos alunos vivência na produção de



O I Leilão de Equídeos atraiu excelente público, quando foram leiloados belos animais.

mudas de frutos, flores e essências florestais; da produção de derivados de leite e de carnes; da produção zootécnica e agrícola diversificada», acentuou o engenheiro-agrônomo José Levy de Oliveira.

Além da contribuição dessa atividade ao ensino, que vem influenciando a aceitação dos alunos no mercado de trabalho, ressalte-se também seu apoio à Extensão, por meio de visitas de técnicos e de produtores interessados, e também às experimentações e pesquisas que a estrutura de produção proporcio-

na. «Quanto ao fomento», continuou, «o importante papel de apoio realizado pela CEDAF, principalmente aos pequenos produtores — e médios também — da região e do Estado, é uma das formas de contribuir a produção para a geração de receita própria da Central.»

«Após a consolidação do Sistema de Produção, o próximo desafio deverá ser compatibilizá-lo com o Sistema de Estágios, beneficiando os alunos da UFV e da CEDAF, com atividades a serem programadas nos dois 'campi'», finalizou.

dos cursos de maior público «cargots» (no detalhe).

é claramente subsidiário da Universidade Federal de Viçosa. de inúmeros experimentos com a UFV e órgãos como MATER, EPAMIG e EMBRAPA são desenvolvidos projetos de pesquisa de grande porte, via convênios da Universidade com CNPq e FINEP, com a finalidade de gerar tecnologias alternativas, o que contribui para o desenvolvimento do agropecuário e para a melhoria do ensino que ministra.

Atualmente estão em execução Central, estudos de ampliação de projetos na área zootécnica; cultura de tração; bovino de corte; consórcio suínoro e manejo florestal de oleaginosas.

Extensão

feitamente identificada com a básica da Universidade, AF tem, na Semana do Hortigranjeiro — já no seu 14.º ano — principal atividade de extensão, a cada ano, vem crescendo a XIV Semana do Hortigranjeiro realizada no mês passado, demonstrando que o acontecimento consolidado no Calendário de



público prestigiou, durante a Semana do Hortigranjeiro, as atividades de lazer, realizadas à noite, na CEDAF.

**13 DE AGOSTO:
ZÉ GOTINHA
X
PARALISIA
INFANTIL**



No dia 13 de agosto, leve seu filho menor de cinco anos para lutar junto com o Zé Gotinha contra a Paralisia Infantil.

A luta será no Posto de Vacinação mais próximo de sua casa. Mesmo que seu filho já tenha sido vacinado, ele está convocando. Leve também seus amigos e vizinhos. O Zé Gotinha vai precisar da sua ajuda para que até 1990 esta doença desapareça do Brasil.

Dia 13 de agosto em todos os Postos de Saúde.



HEWTON CARDOSO

ERRADICAÇÃO DA PARALISIA INFANTIL

VAMOS ACABAR COM A PARALISIA INFANTIL

Ministério da Saúde - Secretaria de Estado da Saúde - Colaboração: Rotary International

IPC em Viçosa no mês de julho é de 19,23%

Foi da ordem de 19,23% o índice da inflação do mês de julho em Viçosa, de acordo com cálculos realizados pelo Departamento de Administração e Economia (DAE) da Universidade Federal de Viçosa (UFV). O índice acumulado neste ano é de 230,79% e, nos últimos 12 meses, de 445,80%.

O IPC — Índice de Preços ao Consumidor, em Viçosa, é calculado mensalmente por uma equipe de técnicos do DAE e conta com o apoio da Prefeitura Municipal. Segundo os dados, o grupo «Despesas Pessoais» apresentou a maior variação, com 22,17%, contribuindo com 2,02% para o índice final. As maiores altas ocorreram em brinquedos (67,2%), loterias (75,5%), cigarros (20,65%), educação (15,2%) e jornais (16,7%). «Saúde e Cuidados Pessoais» foi o grupo que apresentou a segunda maior alta, com 21,79%, destacando-se, aí, os serviços de saúde: dentistas (29,9%), médicos (22,8%), hospital (21,05%) e remédios (20,31%); e produtos de higiene pessoal, como papel higiênico (35,6%), desodorante (27,28%), produtos para barba (24,5%), dentífricos (21,28%) e sabonetes (20,25%).

Com variação média de 19%, segue o grupo «Habitação» e,

logo em seguida, «Artigos de Residência», este com 19,43%, que apresentaram as seguintes altas: utensílios de cozinha (41,66%), energia elétrica (40,78%), taxa de água e esgoto (40,44%), eletrodomésticos (24,16%), produtos de limpeza (18,34%) e acessórios de cama, mesa e banho (15,90%). O grupo «Vestuário», com um aumento médio de 18,93%, apresentou as maiores variações nos itens calçados (27,3%), artigos de armarinho (21,14%) e roupas (17,31%). O aumento médio concedido para os combustíveis e óleos lubrificantes (24,15%) e mais o aumento das bicicletas (59,73%) contribuíram para que o grupo «Transporte e Comunicação» apresentasse uma alta de 18,48%.

O grupo «Alimentação», com 18,34% vem por último, com uma contribuição de 9,15% para o índice geral. Os produtos que apresentaram as maiores altas foram estes: ovos (39,9%), pó de café (34%), açúcar refinado (28,9%), gorduras (27,3%), farinhas e féculas (22,1%), leite e derivados (20,4%) e hortaliças (14,6%), batata doce (59,5%), coco seco (49%), chuchu (39,4%), abobrinha (36,4%), pimentão (33,6%), pepino (30,8%), quiabo (25,8%) e tomate (12%).

Professor da Universidade de Wisconsin visita o Departamento de Economia Rural



O professor Haller (ao centro) é recepcionado pelo professor Carlos Antônio Moreira Leite, chefe do DER, e Fernando Antônio da Silveira Rocha.

O professor Archibald O. Haller, do Departamento de Sociologia Rural da Universidade de Wisconsin, Madison, Estados Unidos, visitou recentemente o Departamento de Economia Rural (DER) da Universidade Federal de Viçosa (UFV) para tomar conhecimento das atividades do Departamento, em particular as do programa de Mestrado em Extensão Rural.

Na oportunidade, o professor visitante foi recebido pelo chefe do DER, professor Carlos Antônio Moreira Leite. O professor Haller está no Brasil como Senior Fullbright Fellow junto à Universidade de São Paulo (USP) e retornou à UFV após 26 anos.

Naquela ocasião, ele aqui esteve para participar de uma reunião da Sociedade Brasileira de Economia e Sociologia Rural (SOBER).

Revelando-se agradavelmente surpreso com as mudanças na Universidade e na comunidade, o professor Haller entrevistou-se, também, com os professores Edgard de Vasconcelos Barros e Fernando Antônio da Silveira Rocha, de quem foi professor em Wisconsin, e José Solon de Jesus Guerrero Gutierrez, todos do DER. Além disso, o professor visitante também conversou com candidatos potenciais ao programa de Ph.D. do seu Departamento.

Curso de Armazenamento de grãos no CENTREINAR começa segunda-feira

Começa na próxima segunda-feira, dia oito, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (CENTREINAR), localizado no «campus» da Universidade Federal de Viçosa (UFV), o curso de Armazenamento de Grãos, voltado para técnicos de nível superior.

O curso termina na sexta-feira, dia 12, e a taxa de inscrição é de 20 OTNs e deverá ser feita na sede do CENTREINAR, em Viçosa. Informações mais detalhadas podem ser obtidas através

do telefone (031)891-2270 ou pelo telex (31)3465.

O evento abordará diferentes aspectos do armazenamento de grãos e, na programação, serão discutidos os seguintes tópicos: estrutura da armazenagem no País; psicrometria; amostragem e determinação de umidade; secagem; aeração; armazenagem convencional e a granel; controle de pragas e deterioração dos grãos armazenados. O curso terá a duração de 40 horas.

Representantes de instituições de ensino superior reúnem-se na UFV

Realizou-se, na Universidade Federal de Viçosa, no período de 28 a 30 de julho, o primeiro encontro regional das instituições de ensino superior atendidas pelo Programa Integrado de Ensino de Ciências e Matemática (PIECIM), implementado pela UFV. Participaram do encontro representantes de instituições de Cataguases, Caratinga, Carangola, Barbacena, Governador Valadares, São João del Rei, Patos de Minas e Itabira.

Durante o encontro foram feitas diversas palestras por professores da UFV e de outras instituições, enfocando o ensino de Ciências e Matemática.

O primeiro conferencista foi o professor Antônio Luiz de Lima, presidente do Conselho de Extensão da UFV, que falou sobre «A Extensão Universitária: Concepção e Experiências da UFV». Os professores Oederli de Aguiar, do Departamento de Física, e Moacir Luiz Sardagna, do Departamento de Matemática,

discorreram sobre a «Atuação da UFV junto ao Ensino de Primeiro e Segundo Graus»; enquanto que as professoras Maria Eliana Novaes e Terezinha Rodrigues de Oliveira falaram sobre «A Secretaria de Estado da Educação e o Ensino de Terceiro Grau». As professoras Beatriz Alvarenga Alvares e Sônia Maria de Almeida, da Universidade Federal de Minas Gerais, falaram sobre «A Melhoria do Ensino de Terceiro Grau na Região», ficando o professor Per Christian Braaten, do Departamento de Química da UFV, com o tema «Ensino e Aprendizagem em Ciências».

Foram analisados ainda assuntos como «Necessidade e Possibilidades de Integração das IES com o Ensino da Região», «Instrumentação para o Ensino: Laboratórios de Baixo Custo por Áreas», «Currículo, Programas e Livro-Texto» e «Estratégias de Implementação do PIECIM». Foram ministrados também cursos de curta duração nas áreas de Física, Química, Biologia e Matemática.

Credenciamento do Mestrado em Entomologia

Os professores entomologistas Albino M. Sakakibara, da Universidade Federal do Paraná e Eurípedes B. Menezes, da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, estiveram recentemente na Universidade Federal de Viçosa (UFV) para, em comissão designada pela CAPES, procederem à avaliação final do programa do curso de pós-graduação em Entomologia na UFV, com vistas ao seu credenciamento junto ao Conselho Federal de Educação (CFE).

O Mestrado em Entomologia nesta Universidade começou em março de 1985 e ofereceu até o momento 36 vagas, sendo qua-

tro para estrangeiros, em oito seleções, de um total de 142 candidatos. O curso conta com 10 professores orientadores em duas linhas de pesquisa: Bionômica de Insetos e Métodos de Controle de Pragas. Anualmente, são oferecidas 13 disciplinas na Área de Concentração do curso.

Nos três anos e seis meses de funcionamento, já foram defendidas oito teses, estando previstas outras três para o próximo mês. O curso atualmente é coordenado pelo professor Evaldo Ferreira Vilela, chefe do Departamento de Biologia Animal (DBA).

Aulas de catecismo começam sábado

Começa neste sábado, dia seis, na Capela do Imaculado Coração de Maria, no «campus» da Universidade Federal de Viçosa, o catecismo semanal, ministrado pela capelania a crianças da comunidade universitária e viçosense. O início das aulas é às 16h, antes da missa.

De acordo com as informa-

ções do capelão, padre Sebastião Luís Nogueira, está confirmada, para o dia quatro de setembro, a visita pastoral do arcebispo de Mariana, D. Luciano Mendes de Almeida, à comunidade universitária. Na oportunidade, será feito o encerramento das comemorações do Ano Mariano.